

SULDESIGN GALERIA

ALANA MACHADO KUSMA¹; LÚCIA BERGMASCHI COSTA WEYMAR²

¹ Universidade Federal de Pelotas – alanakusma@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – luciaweymar@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O projeto Suldesign Galeria, coordenado pela professora Lúcia Weymar refere-se à implementação e gestão de uma galeria fixa, situada no Hall do Auditório Dois do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, localizado a Rua Alberto Rosa, nº 62, em Pelotas, RS. Vinculado ao Suldesign Estúdio, setor pertencente a mesma unidade, o projeto foi criado a partir da necessidade dos Cursos de Design terem um espaço próprio para expor e tem por objetivo dar visibilidade aos projetos desenvolvidos pelos alunos bem como a trabalhos de designers renomados visando a apreciação pelo público em geral.

No mês de maio de 2017 foi cedida uma bolsa do Programa Arte, Inclusão e Cidadania, coordenado pela Professora Nádia Senna, para auxiliar na execução de atividades relativas ao projeto Suldesign Galeria uma vez que esse projeto não obteve bolsistas no período disponibilizado pela PREC, e somente agora tal bolsa acaba de ser a ele destinada.

Por meio desse artigo objetiva-se, então, apresentar o projeto Suldesign Galeria e sua relevância pelo ponto de vista da bolsista em questão, ou seja, pela acadêmica Alana Machado Kusma. Busca-se, ainda, descrever as exposições realizadas, apresentar o tema das peças expostas bem como seus autores ou responsáveis.

2. DESENVOLVIMENTO

Segundo Cury (2005, p. 38), deve haver “[...] a interação entre mensagem expositiva e o visitante, para que a exposição permita uma experiência de apropriação de conhecimento”; para tanto foram utilizados diferentes *layouts* e a veiculação de cartões contendo textos explicativos dos projetos expostos.

O planejamento das mostras a serem expostas na Suldesign Galeria iniciou-se pelo contato com possíveis expositores e análise dos trabalhos. Estabeleceu-se um cronograma que prevê datas e horas de montagens e desmontagens das exposições bem como o seu período de duração. A colaboração de alunos voluntários para a realização da montagem e desmontagem das exposições foi prevista desde a primeira mostra.

Quanto ao planejamento da organização, aplicou-se a metodologia sugerida por Lupton (2013) a qual estabelece uma série de diretrizes para auxiliar no estudo do espaço incluindo visitar e fotografar o local, criar uma planta e desenhos a partir das fotos e valer-se das informações coletadas para criar esboços com propostas conceituais. Realizou-se, portanto, o estudo do espaço através de fotos e medições que auxiliaram no desenho de esboços de possíveis configurações dos itens a serem expostos.

3. RESULTADOS

As atividades da bolsa tiveram início em 15 de maio de 2017 juntamente com a inauguração da Suldesign Galeria durante o evento “Suldesign 2017 VIII encontro

sul-americano” na qual foram expostos os trabalhos do designer carioca Felipe Taborda. Uma das mostras da exposição, intitulada Cara a Tapa, apresentou cem capas de álbuns desenvolvidas pelo designer de 1983 até 2017. A segunda mostra, “Com todas as letras”, era composta por trabalhos caligráficos de dez artistas diferentes que, a pedido de Taborda, ilustraram as letras do mais recente álbum da dupla gaúcha Kleiton & Kledir. Durante o período da exposição, de 15 de maio a 28 de junho de 2017, foram realizadas visitas guiadas mediando a interação dos visitantes com as peças gráficas expostas.

Em 4 de julho de 2017 organizou-se a montagem da exposição “Cervantes es400” que apresentou trabalhos realizados por alunos dos Cursos de Design Gráfico e Design Digital nas disciplinas Projeto de Cartaz, ministrada pela Professora Sibelle de Medeiros e Identidade Visual, ministrada pela Professora Lúcia Weymar; os trabalhos foram desenvolvidos no semestre 2016/2 em homenagem aos 400 anos de morte do escritor espanhol Miguel de Cervantes.

No período de 26 de julho a 11 de agosto de 2017 a galeria abrigou a exposição “Música em postais: design que faz o bem” exibindo trabalhos realizados por alunos da professora Roberta Barros na disciplina de Metodologia Projetual. Como trabalho final da disciplina os alunos tiveram a tarefa de criar uma coleção de dez cartões postais que relacionassem a música ao design social. Infelizmente, durante essa mostra, houve o furto de diversas peças em exposição fazendo-se necessária a desmontagem antes da data prevista.

A exposição Identidad Argentina, ocorrida no período de 23 de agosto a 22 de setembro de 2017, apresentou ícones criados pelos designers argentinos Hernán Berdichevsky e Gustavo Stecher do escritório ImagenHB.com. Foram apresentados na forma de uma série de vinte e três *banners*, com dimensão 90 cm x 195cm. Os diversos ícones buscam traduzir a identidade do país vizinho através de representações sintetizadas de personalidades ilustres, pontos turísticos e comidas típicas.

Para todas as exposições foram desenvolvidos cartazes de divulgação para serem fixados nos murais no interior do Centro de Artes. Foi criada e é administrada pela bolsista uma página para o projeto na rede social Facebook, meio de divulgação com maior abrangência.

Utilizando os recursos disponíveis, sete painéis móveis e uma mesa que pode ser convertida em um oitavo painel, busca-se explorar diversas configurações desses elementos no espaço com o intuito de proporcionar aos visitantes diferentes experiências cinéticas e visuais a cada exposição visitada.



Figura 1: Visitantes na exposição Música em postais: design que faz o bem.

Fonte: das autoras, 2017



Figura 2: Interior da exposição Vito/R/amil.

Fonte: das autoras, 2017

No momento a galeria abriga a exposição Vito/R/amil que apresenta os resultados obtidos na disciplina de Projeto de Cartaz 2017/1 ministrada pela professora Lúcia Weymar; o projeto enfatiza a relação entre a música e o design, focando na figura do invulgar e nada óbvio pelotense Vitor Ramil, cuja discografia é amplamente elogiada. No desenvolvimento do projeto cada grupo de alunos referenciou dois designers de estilos gráficos diferentes, um moderno e outro pós-moderno, criando um par de cartazes com diálogo entre si.

4. AVALIAÇÃO

Acredita-se que o presente artigo tenha cumprido com seus objetivos e espera-se que, com isso, tenha contribuído com o projeto Suldesign Galeria dando visibilidade às mostras e ao mesmo tempo à necessidade de mais segurança no espaço, talvez através da criação de um espaço fechado ou a permanência de bolsista durante todo o período de funcionamento da galeria.

Percebe-se, ainda, a necessidade de investimento financeiro e de gestão no espaço da galeria como forma de propagar conhecimento e cultura a fim de qualificar a área do design visto que existem diversas galerias de arte em nossa cidade, porém nenhuma no campo do design. Na sequência, o projeto Suldesign Galeria pretende alcançar de modo ainda mais efetivo a comunidade em geral através de maior divulgação em redes sociais e na imprensa tradicional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, B. **Expografia brasileira contemporânea: Rio São Francisco navegado por Ronaldo Fraga.** 2014. 188 p.: 116 il. Dissertação (Mestrado – Área de Concentração: Projeto, Espaço e Cultura) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

CURY, M. X. **Exposição: Concepção Montagem e Avaliação.** São Paulo: Annablume, 2005.

LUPTON, E. **Intuição, ação, criação: Graphic design thinking.** [tradução: Mariana Bandarra] São Paulo: G. Gil, 2013.